

PALLC^o

PERFORMING ARTS SCHOOL & CONSERVATORY

“Escola com Missão & Visão”

**Projecto
Educativo**

2023-2026

Actualização por:

- Rui Filipe Nogueira Meirim

Com a colaboração de:

- Filipe André Barbosa da Costa Ribeiro
- José Américo Ferreira Belinha
- Luísa Maria dos Santos Ribeiro Barriga
- Phillipp David Knapp
- Pedro Nuno Pereira Soares Leite
- Ângela Filipa Moreira Caridade

Porto, Julho de 2023

ÍNDICE

Conteúdo

ÍNDICE	3
PALLC ^o - “Escola com MISSÃO & VISÃO”	5
PREÂMBULO.....	6
1. MEIO ENVOLVENTE	8
1.1 Contexto Histórico	8
1.2 Caracterização Geográfica.....	9
1.3 Contexto Social.....	9
1.4 Contexto Económico	10
1.5 Contexto Demográfico.....	10
1.6 Acessibilidades e Transportes.....	11
1.7 Tradição Artística.....	11
2. PALLC ^o – ESTRUTURA, ESPAÇOS, RECURSOS E OFERTAS	12
2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
2.2 RECURSOS FÍSICOS DA ESCOLA.....	13
2.3 TIPOLOGIA DE MATERIAIS E ESPAÇOS.....	14
2.4 PLANO DE COMUNICAÇÃO	18
2.4.1 RECURSOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAIS E OUTROS.....	18
2.4.2 COMUNICAÇÃO EXTERNA.....	19
2.5 COMUNIDADE EDUCATIVA.....	20
2.5.1 CORPO DISCENTE.....	20
2.5.2 CORPO DOCENTE	21
2.5.3. CORPO NÃO-DOCENTE.....	21
2.6. CURSOS E DISCIPLINAS.....	22
2.6.1. CURSOS DE INICIAÇÃO DE MÚSICA E DANÇA – 1º Ciclo	22
2.6.2. CURSOS BÁSICOS DE MÚSICA E DANÇA – 2º e 3º Ciclo.....	22
2.6.3. CURSO SECUNDÁRIO DE DANÇA.....	22
2.6.4. CURSO LIVRES	22
2.6.5 DISCIPLINAS POR CURSO	23
2.6.6 INSTRUMENTOS MINISTRADOS NOS CURSOS DE MÚSICA.....	24
2.5.7 REGIMES DE FREQUÊNCIA.....	24
3. O PROJECTO EDUCATIVO.....	25
3.1. MISSÃO E METAS.....	25
3.2. PRINCÍPIOS E VALORES FUNDANTES.....	25

3.3. OBJETIVOS E PROJEÇÕES.....	27
3.4. PLANO ESTRATÉGICO	27
3.5. ATIVIDADES/PROJETOS.....	30
4. RELAÇÃO COMUNIDADE ESCOLAR / PALLC ^o	31
4.1. ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO.....	31
4.1.1. Perfil dos Encarregados de Educação.....	31
4.1.2 Avaliação do grau de satisfação.....	33
4.1.3. Qual a finalidade do PALLC ^o	37
4.1.4. Quais os principais benefícios em frequentar o PALLC ^o	38
4.2. PESSOAL DOCENTE	39
4.2.1. Perfil do Corpo Docente do PALLC ^o	39
4.2.2. Avaliação do grau de satisfação em relação a:.....	40
4.2.3. Problemas alunos/classe	44
4.2.4. QUAL A FINALIDADE DA ESCOLA.....	47
5. PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	48
6. DIVULGAÇÃO, AVALIAÇÃO E DURAÇÃO	50
7. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	51
8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E CONTACTOS.....	52
9. SERVIÇOS EXTRA	52

PALLC^o - “Escola com MISSÃO & VISÃO”

Sendo a entidade titular a AGI - Associação Geração Inabalável, a instituição escolar com a designação PALLC^o - Performing Arts and School Conservatory recebeu autorização para ministrar em regime de planos e programas oficiais nos termos do n.º 7 do artigo n.º 32 do decreto-lei 152/ 2013 de 4 de Novembro e do despacho 54/EPC/NORTE a 16 de maio de 2018 os cursos de Iniciação e Básico de Música e Básico e Secundário de Dança.

Foi estabelecido a autorização definitiva de funcionamento na data acima referida, enquadrando-se desta forma nos objectivos educativos do sistema educativo e formativo português, previstos no artigo n.º 33 no citado decreto-lei, gozando das prerrogativas das pessoas colectivas beneficiando de direitos e deveres previstos na lei. O PALLC^o tem como objectivo a identificação com os seguintes valores:

- Formação pessoal e social;
- Formação musical, técnica e artística;
- Competências de organização e métodos de trabalho;
- Trabalho em Equipa;
- Trabalho de Projecto;
- Produção Artística;
- Novas Valências Pedagógicas;
- Autonomia Pedagógica;
- Inclusão social;
- Inclusão de famílias e valorização do seu papel activo na implementação dos objectivos e valores do PALLC^o.

PREÂMBULO

Leonard Bernstein, maestro, pianista, compositor e pedagogo, num dos seus últimos “*Concertos para Jovens*”, gravado para a televisão americana e transmitido mundialmente disse:

“Ensinar é provavelmente a profissão mais nobre no mundo – a profissão mais altruísta, difícil e generosa que existe. (...) Ensinar não é somente o ensino técnico de ensinar escalas e exercícios; um bom professor é alguém que pode iluminar em ti, o brilho que te vai impulsionar o entusiasmo pela música ou outra matéria de estudo.”

Sendo assim, a criação do Projecto Educativo, segundo o nosso entender, deve ser objectiva e tradutora desta missão, mas, simultaneamente, capaz de traduzir claramente a estrutura física e humana do PALLC^o; e assim, se continua a desejar ser.

Tendo o PALLC^o dentro de si o legado da anterior escola Oporto Ballet School, continua a ter para o seu presente e futuro o nome que o designa – Performing Arts School & Conservatory, ou seja, Escola de Artes Performativas e de Conservatório, onde agrega as áreas da Música e da Dança, para um melhor entendimento e interdisciplinaridade na formação dos seus alunos e posterior apresentação à comunidade educativa e público em geral. É transmitido aos seus alunos através dos seus docentes as bases para a aprendizagem e consolidação de conteúdos musicais e de dança, enriquecendo a sua formação individual de perfil de aluno à saída da escolaridade obrigatória, atenta a valores humanos ligados ao convívio social, à maior autonomia e desenvolvimento criativo e bem-estar com a certeza da assimilação e agregação de competências de trabalho individual e de equipa.

Neste sentido, o Projecto Educativo, foi agora actualizado, onde pertinente, pois mantêm o seu Ideário, no seu percurso.

INTRODUÇÃO

O principal objectivo na criação da nossa instituição PALLC^o é o de promover a formação e aprendizagem de qualidade nas áreas da música e da dança para a comunidade educativa de quem nos procura. Igualmente a possibilidade de fusão dessas mesmas duas áreas artísticas em contexto pedagógico e de criação de uma maior percepção artística individual e de conjunto nos alunos

No século XVI, a designação de “Conservatório” significava uma caracterização de escola de música, neste caso situadas respectivamente em Nápoles, Veneza e Palermo e, um século mais tarde, originou a designação de “Conservatoire” (especificamente Conservatoire National de Musique em Paris) sendo o modelo de escola onde música, teatro e dança são ministrados, transmitindo a tradição cultural artística do passado para o presente ao assegurar o futuro das artes. A mesma tradição é assim veiculada num mesmo espaço em que a dimensão do típico conservatório se move para outro espaço, o da performance, isto é, o palco.

A linha educativa do PALLC^o entronca na instituição de ensino de dança Oporto Ballet School, antes espaço de dança que passou a integrar os dois campos artísticos (música e dança) como um intercâmbio de múltiplas expressões artísticas que sob essa visão se desenvolve desde a sua origem, enquanto escola, e será projectada uma nova visão do ensino particular e cooperativo na área artística.

1. MEIO ENVOLVENTE

1.1 Contexto Histórico

Situada no Concelho do Porto, na Travessa da Prelada, N° 516, 4250-380 Porto, na freguesia de Ramalde, que significa ramificação de estrada ou caminho-de-ferro, local aglutinador e que se ramifica para vários destinos geográficos, a origem situa-se entre os anos de 920 e 944, antes da independência portuguesa reconhecida por bula papal em 1139. Passou por diversas vicissitudes de pertença a mosteiros e conventos até que foi integrado no extinto concelho de Bouças em 1895, de que faziam parte antigo concelho da Maia, S. Mamede de Infesta, Senhora da Hora e Matosinhos, na reforma administrativa de João Franco e confirmada pelo Rei. D. Carlos. Os lugares de Ramalde e Viso eram considerados arrabaldes da cidade do Porto, conhecidos como planícies rurais dominadas por quintas senhoriais com casas apalaçadas que ainda hoje persistem – a Quinta e Casa da Ramalde, a Casa e Quinta do Rio ou do Viso.

Deste passado já pouco resta, mas começou a recriar-se novamente com as hortas comunitárias, raízes e gosto pela agricultura, que ressurgem um pouco por toda a freguesia num misto de economia, ocupação e lazer. Também indústria se desenvolveu e contribui para o desenvolvimento de implantação de zonas residenciais e abertura de novas ruas e também trajectos pedonais já no séc. XXI. Nesta altura surgiram os denominados bairros sociais em substituição das ilhas, contribuindo para melhoria na habitação e no saneamento público. Ramalde é desde 2013 uma das setes freguesias onde a densidade populacional aumentou, o que demonstra a sua vitalidade e capacidade de se regenerar continuamente. Aliás, é a segunda maior freguesia do Porto. Mas se antes, essa realidade teve essa forma de habitação, porém, as novas tipologias urbanas em construção, potenciam, novas realidades.

1.2 Caracterização Geográfica

A freguesia possui uma área aproximada de 582 hectares, localizada na parte ocidental da cidade do Porto, sendo delimitada pelo concelho de Matosinhos, a sula da união com as freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, a nascente pela freguesia de Paranhos e União das freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau, Vitória e a poente pela união com as freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde.

Está enquadrada no concelho do Porto com uma área envolvente pertencente à freguesia de Ramalde que possui cerca de 5,68 Km² com uma população de 38847 habitantes (registo do Censos do ano de 2021) e com uma densidade de 6839, 3 habitantes / km², que agrega as zonas das freguesias da Prelada, Senhora do Porto, Campinas, Pinheiro Manso, Fonte da Moura e Viso.

1.3 Contexto Social

Ramalde ainda possui diversas assimetrias sociais que são visíveis no tipo de habitação existente, desde os bairros sociais até às zonas residenciais de elevada qualidade que aumentam cada vez mais com a construção de diversos condomínios habitacionais. Apesar desse aumento e de população economicamente menos desfavorecida, o facto da integração sócio espacial não fez desvanecer as situações de exclusão social e de marginalidade, sendo alguns dos problemas oriundos destes contextos sócio habitacionais como os baixos níveis de escolaridade, as elevadas taxas de insucesso, o abandono e absentismo escolar, as redes de localização e a própria configuração dos mesmos conjuntos habitacionais que proporcionam níveis de insegurança na população. Sintetizando, não foi até agora, através da mudança habitacional que se conseguiram eliminar problemas sociais e de criminalidade na respectiva área. Daí, o papel das associações, ser determinante.

1.4 Contexto Económico

Tentando fazer uma caracterização rigorosa do tecido empresarial (no início do séc. XIX, nomeadamente têxtil) da freguesia de Ramalde que se revela insuficiente, pode-se chegar à constatação significativa de que o facto da freguesia de Ramalde beneficiar da sua localização oriental na cidade do Porto, permitiu a instalação de um Pólo de desenvolvimento industrial que foi sendo diversificado ao longo dos tempos, tornando-se numa zona empresarial abrangendo várias actividades empresariais e de prestação de serviços desde a década de 50 até à década de 70. Foi sobretudo a partir da década de 80 que se verificou um abrandamento e perda populacional devido a fluxos migratórios associados à deslocalização da função residencial que beneficiou os concelhos envolventes. Contudo, função residencial essa que agora ressurgiu, através das novas ocupações.

1.5 Contexto Demográfico

A partir de 2001, dá-se um contraciclo e assiste-se a um ressurgimento habitacional e populacional, mas em 2021, data do último CENSOS, ainda se registou um certo abrandamento, embora menor. Em relação à estrutura etária da população, metade da população situa-se entre os 25 e os 64 anos de idade sendo 52%, até aos 14 anos cerca de 13%, entre os 15 e os 25 cerca de 11% e 24% a partir dos 65 anos de idade. Em relação aos níveis de escolaridade, 24% possuíam curso superior, 24% o 1º ciclo do ensino básico, 16% o ensino secundário, o 3º ciclo do ensino básico, 8% do 2º ciclo e 5% não possuíam qualquer ciclo completo de escolaridade, sendo 3% analfabetos. Verifica-se que uma grande parte da população não possui o 3º ciclo do ensino básico cerca de 40%, mas uma forte presença de um conjunto de residentes com habilitações de nível superior (30%). Estes números encontram-se em mutação, devido às novas habitações que indicam novas realidades demográficas.

1.6 Acessibilidades e Transportes

A freguesia dispõe de acesso rodoviários que permitem a ligação com a cidade e com a estrada da circunvalação, a via de cintura interna que faz a ligação entre norte e sul do país e a avenida AEP que possibilita o acesso a Matosinhos e à zona industrial da cidade do Porto. Acresce a este aspecto, a proximidade da rede do Metro do Porto, que pela sua proximidade com duas estações, permitem também, uma nova dinâmica de mobilidade.

1.7 Tradição Artística

O folclore local foi uma das marcas culturais da freguesia e que se deveu à existência de várias romarias, ficou célebre a “A Ramaldeira” ou “Chula de Ramalde”. Herdeiro desta tradição é o rancho folclórico de Ramalde do Conjunto Dramático 26 de Janeiro que conta com 42 anos de existência e organiza anualmente em parceria com a Junta de Freguesia o Festival Nacional de Folclore de Ramalde. Além destes organismos, começam a surgir outras associações complementares ou até entre algumas existentes que de alguma forma, vão transformando e dinamizando a população local, como até estabelecendo novas possibilidades de relação entre complementares ou diferentes áreas sociais, pedagógicas e artísticas tais como, entre outras:

ASSOCIAÇÃO R.C.C.D. 26 DE JANEIRO

ESTEL-ESCOLA PROFISSIONAL TECNOLÓGICA E ELETRÓNICA

ESCOLA PROFISSIONAL ALTERNÂNCIA

ROCKSCHOOL PORTO

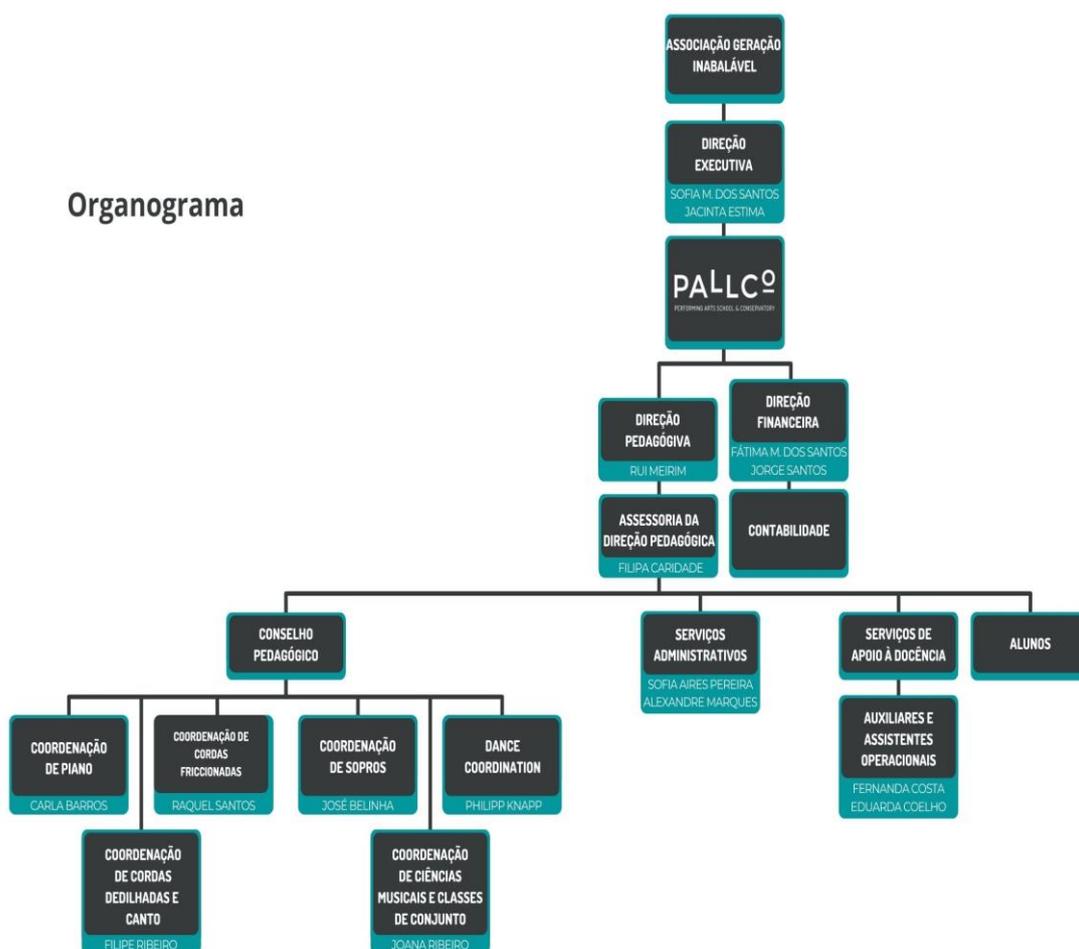
ASAS DE RAMALDE

JUNTA DE FREGUESIA DE RAMALDE

2. PALLC^o– ESTRUTURA, ESPAÇOS, RECURSOS E OFERTAS

2.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Organograma



2.2 RECURSOS FÍSICOS DA ESCOLA

A área total do PALLC^o é de 2400 m² e está dividida em dois pisos e um jardim. A entrada está protegida por um portão e apresenta um espaço abrigado com acesso para pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida até à porta de entrada. No lobby da entrada existe um espaço de espera com um sofá e duas cadeiras e os sanitários públicos. No lobby de acesso, com duas entradas para os alunos, há a área administrativa mas reconfigura-se do anterior registo, sendo que há de facto uma área administrativa que inclui a secretaria, mas há então, agora, três salas de apoio e uma sala directiva e para pequenas reuniões. O PALLC^o apresenta, a seguir à entrada dos alunos, uma pequena copa com um sofá e cadeiras, que dá acesso a 3 vestiários: feminino, masculino e infantil, equipados com sanitários e chuveiros, bem como sanitários para pessoas de mobilidade condicionada ou reduzida. O acesso ao jardim de 1200 m² é feito através do corredor do rés-do-chão, o qual, também dá acesso ao 1º piso, onde existe uma área de estudo para os alunos com cadeiras e mesas com condições que possibilita consumir refeições pré-feitas ou lanches. Esta área de estudo dá passagem para uma varanda interior com visão para a Sala 1.

Os espaços de aula estão distribuídos pelos dois pisos. No rés-do-chão temos 2 salas de instrumento com 9 m², uma sala de formação musical com 30 m², 3 salas de dança com as seguintes áreas 82 m², 130m² e 236m². No 1º piso existe também um pequeno espaço de espera que dá aceso a uma sala de instrumento com 32 m², uma sala de formação musical com 30 m² e a uma sala polivalente com cerca de 90 m². O acesso ao 1º piso é efetuado através de uma escadaria. Todos os espaços têm iluminação natural garantida por lanternins ou coberturas translúcidas, sendo também todos climatizados.

2.3 TIPOLOGIA DE MATERIAIS E ESPAÇOS.

Quanto aos materiais, dado que de algum modo se mantêm as características e as dinâmicas dos diferentes espaços, em conformidade com os usos e as vivências de cada um e da escola, logo, a relação efectuada é feita de modo sucinto e tipificada, não sendo então quantificado porque será subjacente ou inerente a essas utilizações. Assim, deste modo, é referido primeiro os espaços e depois, os materiais, correspondendo aos espaços, apenas onde pertinente:

CORREDOR,

- Bancos, Cadeirão e Poltrona
- Molduras
- Sofá e Puffs
- Tapetes

Vestiário infantil,

- Bancos e cadeiras
- Móvel com espelho
- Radiador
- Relógio
- Tapete

WC Deficientes,

- Loças adaptadas

Sala de Apoio (antes Loja),

- Mesa, Banco e cadeiras
- Estantes (Musical)
- Radiador

Lobby de Entrada,

- Cadeiras e Sofá
- Mesa
- Tapete e Almofadas
- TV e Torre iluminatória

SECRETARIA,

- Arquivos, grandes e pequenos
- Bengaleiro e Cadeiras com rodas
- Cofre
- Computadores, Teclado e Impressora
- Móveis vários, com e sem gavetas
- Secretária
- Telefone fixo
- Torre

LOUNGE,

- Biombo
- Cadeiras
- Candeeiros
- Mesa e Móvel
- Plantas
- Radiador
- Tapetes

GABINETE 1,

- Banco e Cadeiras com e sem rodas
- Candeeiro
- Estantes musicais
- Mesas e Móveis
- Quadro de íman
- Piano cauda digital
- Tapetes

GABINETE 2,

- Cadeiras
- Candeeiro
- Estantes musicais
- Mesa
- Piano electrónico
- Tapete

GABINETE 3 (agora Sala Directiva)

- Bengaleiro
- Cadeiras várias, com e sem rodas
- Móveis
- Monitor
- Quadro de íman
- Tapete
- Teclado

GABINETE 4,

- Cadeiras, com e sem rodas
- Estantes musicais
- Mesa
- Piano electrónico
- Tapete

Vestiário Feminino e Masculino,

- Bancos com e sem cabide
- Cacifos
- Cadeiras
- Espelhos
- Móveis
- Postes com cabide

SALA DE ESTUDO/CONVÍVIO,

- Aquecedor
- Balcões simples e de cozinha
- Cadeiras várias e Puffs
- Mesa quadradas e redondas
- Microondas
- Relógio
- Torradeira
- TV

SALA 1,

- Aparelhagem
- Bancos e Cadeiras várias
- Barra móvel
- Coluna e Leitor DVD
- Espelho
- Móvel
- Relógio
- Tapete
- TV

SALA 2 e 3,

- Aparelhagem
- Banco e Cadeiras
- Barras, fixa e móvel
- Coluna
- Cómoda
- Espelho
- Piano electrónico
- Radiador
- Relógio

SALA 4 e 5,

- Banco e Cadeiras
- Estante musical
- Mesa
- Móvel
- Piano vertical só na sala 4
- Piano electrónico em ambas as salas
- Radiador
- Tapete

SALA 6,

- Banco
- Cadeiras
- Mesa
- Piano electrónico
- Quadro

SALA 7 (polivalente),

- Aparelhagem e Leitor de DVD
- Bancos pequeno branco
- Bolas Yoga
- Cadeiras e Mesa
- Espaldares
- Espelho
- Estante musical
- Step
- Trampolins

SALA 8,

- Mesa e Cadeiras
- Piano electrónico
- Quadro com rodas

SALA 9,

- Mesa e Cadeiras
- Coluna pequena
- Espelho
- Estante musical
- Leitor DVD e Torre
- Radiador

Varanda da Sala 1,

- Cadeiras pretas

Sala de espera do 1º PISO,

- Almofadas
- Cadeirão e Sofá
- Puff
- Tapete

Sala de professores (antes, espaço designado como arrumos),

- Cadeiras
- Dispensário de água
- Diversos
- Frigorífico
- Máquina de café
- Mesa com cadeiras
- Painéis de afixação de parede
- WC de serviço

2.4 PLANO DE COMUNICAÇÃO

O plano de comunicação do PALLC^o passa pela utilização de vários recursos para a veiculação de informação relevante o que permite uma rapidez e flexibilização na articulação entre os vários órgãos da escola. É primado o uso da secretaria para estabelecer a comunicação entre os vários elementos da comunidade escolar, o que permite uma melhor organização e estruturação de toda a informação. De uma forma geral, este modelo vai ao encontro dos interesses particulares de cada indivíduo da comunidade escolar pelo que continuará a ser aplicado.

2.4.1 RECURSOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAIS E OUTROS

Recursos digitais utilizados por toda a comunidade escolar são os seguintes:

- MUSa - plataforma com vários recursos nomeadamente horários, avaliações, sumários e fichas pessoais de cada aluno.
- Plataformas online, diversas, sempre que se seja pertinente comunicar seja de modo interno seja para com a comunidade escolar ou até para com circunstanciais externos.
- Telefone - troca de informação de carácter curto ou urgente
- Email - meio de comunicação predilecto entre a escola e os encarregados de educação

Numa comunicação mais directa e presencial podem ser efetuadas reuniões entre os elementos desta comunidade escolar relevantes para o tratamento do assunto em questão e há a possibilidade de cada indivíduo se dirigir à secretaria, bem como, através das diferentes hierarquias ou responsabilidades.

2.4.2 COMUNICAÇÃO EXTERNA

A escola aproveita um grande leque de recursos quanto à comunicação externa pois é do seu interesse chegar ao maior número de pessoas, quer sejam de dentro ou de fora da comunidade escolar, entre os quais:

- Website - <https://pallco.pt> - é apresentada informação sobre a escola e tem a possibilidade de interacção com esta.
- Facebook:
 - <https://www.facebook.com/pallcopt>
 - <https://www.facebook.com/oportoballetschool>
- Youtube:
 - <https://www.youtube.com/channel/UCdUGAzvkFJleXiXUuVi18Yw>
- Instagram:
 - <https://www.instagram.com/pallcopt>
 - https://www.instagram.com/obs_by_pallco
- Eventos e presenças em dias comemorativos;
- Folhetos e cartazes;
- Televisão – Participação em programas comunitários e em anúncios institucionais;
- QR CODE para diversas actividades do PALLC°.

2.5 COMUNIDADE EDUCATIVA

2.5.1 CORPO DISCENTE

O PALLC^o acolhe todos os interessados e que demonstrem especial interesse pelas artes performativas, nomeadamente a Dança e a Música. Na perspectiva de aglutinar numa só instituição de ensino particular de música e dança na cidade do Porto, projecto que engloba o ensino articulado em Música nos cursos de Iniciação e no regime básico, mas também os cursos de Iniciação, Básico e Secundário de Dança, o PALLC^o implementa o seu Projecto Educativo com base em critérios de selecção de alunos prestando Provas de Aptidão de Música e de Dança para ingresso nos diferentes regimes de ensino ministrados. Estas serão efetuadas cumprindo com todos os requisitos exigidos pela legislação própria do ensino artístico especializado da Dança e da Música. Para o ano lectivo de 2023/2024 perspectiva-se cerca de 270 alunos, distribuídos por todos os ciclos de ensino, desde o 1^o ciclo até ao Secundário. Em 2023 o número de alunos inscritos nos diferentes regimes divide-se da seguinte forma: na área da Música cerca de 159 alunos no regime básico e cerca de 55 alunos na iniciação; na área da Dança em regime articulado no básico cerca de 72 alunos no geral; 2^o ciclo, em curso livre encontram-se cerca de 84 alunos na iniciação, desde o Pré-escolar até ao secundário.

Ao ingressarem neste tipo de ensino, prevê-se por parte dos alunos seleccionados um estudo continuado e trabalho realizado em casa, adquirindo autonomia e aquisição das competências gerais e específicas em cada área artística leccionada no PALLC^o.

A consequência deste estudo é a apresentação regular em público através de audições, concertos, provas de avaliação e exames finais, e ainda, na participação em diferentes solicitações.

Espera-se igualmente envolvimento por partes dos alunos e também dos encarregados de educação em apresentações públicas dentro e fora da escola, de forma a apoiar os seus educandos e visionar o trabalho de formação adquirido.

Existe, também, a preocupação de orientar os alunos para uma formação específica de qualidade, inserida num espaço preparado com salas adequadas e instrumentos de estudo para a prática musical e de dança num ambiente de partilha de conhecimento e valores humanos e artísticos.

2.5.2 CORPO DOCENTE

Quanto aos Docentes do PALLC^o, todos possuem habilitação e profissionalização realizada em âmbito de estágio ou em serviço, aptos a leccionar em cada regime de ensino adequado às suas especificidades. Em articulação com os docentes, estabelece-se um equilíbrio entre a sua actividade docente e as suas actividades artísticas fora do PALLC^o, o que valoriza e enriquece as suas funções pedagógicas. No presente ano lectivo de 2022/2023 o PALLC^o conta com sete professores da área da Dança e vinte e dois docentes na área da Música.

2.5.3. CORPO NÃO-DOCENTE

A admissão dos funcionários é da responsabilidade exclusiva da entidade titular “Associação Geração Inabalável”. O corpo não-docente é constituído por duas administrativas, dois auxiliares de acção educativa e uma funcionária responsável pela limpeza e higienização dos espaços. As funções da Secretaria passam por estabelecer uma ligação forte com os encarregados de educação e com o Pessoal Docente, mantendo-os actualizados de todo e qualquer esclarecimento pedagógico, burocrático e do quotidiano dos alunos no PALLC^o.

2.6. CURSOS E DISCIPLINAS

2.6.1. CURSOS DE INICIAÇÃO DE MÚSICA E DANÇA – 1º Ciclo

A nossa oferta inclui os Cursos de Iniciação para alunos de 1º Ciclo do Ensino Básico de Música e de Dança de acordo com a portaria n.º 225/2012 de 30 de julho.

2.6.2. CURSOS BÁSICOS DE MÚSICA E DANÇA – 2º e 3º Ciclo

Os Cursos Básicos de Dança e de Música do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico em regime articulado seguem o plano de estudos da portaria n.º 225/2012 de 30 de julho.

Os alunos do Curso Básico de Música também podem frequentar o Curso em regime supletivo.

2.6.3. CURSO SECUNDÁRIO DE DANÇA

A estrutura curricular e o plano de estudos do Curso Secundário de Dança são regidos conforme o disposto na portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto e destina-se a alunos em regime de ensino articulado.

2.6.4. CURSO LIVRES

A oferta do PALLCO em regime de Curso Livre é composta por aulas referentes aos vários instrumentos com formação clássica e formação ligada à música ligeira.

Nesse sentido, as aulas de instrumento para os Cursos Livres são de diferentes durações relativamente às aulas do ensino articulado e com organização própria e coadune às características dos inscritos.

2.6.5 DISCIPLINAS POR CURSO

- INICIAÇÃO MUSICAL:
 - 1º CICLO – MÚSICA
 - 1º CICLO - DANÇA
- FORMAÇÃO MUSICAL:
 - 2º E 3º CICLOS – MÚSICA
- MÚSICA:
 - 2º E 3º CICLOS – DANÇA
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- CLASSES DE CONJUNTO/CORO:
 - 1º, 2º E 3º CICLOS – MÚSICA
- INSTRUMENTO:
 - 1º, 2º E 3º CICLOS – MÚSICA
- HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES:
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- TÉCNICA DE DANÇA CLÁSSICA:
 - 1º, 2º E 3º CICLOS – DANÇA
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- REPORTÓRIO CLÁSSICO:
 - 2º E 3º CICLOS – DANÇA
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- PAS DE DEUX:
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- TÉCNICA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA:
 - 2º E 3º CICLOS – DANÇA
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- REPORTÓRIO CONTEMPORÂNEO:
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- EXPRESSÃO CRIATIVA:
 - 1º E 2º CICLOS – DANÇA
- PREPARAÇÃO FÍSICA:
 - 1º, 2º E 3º CICLOS – DANÇA
 - SECUNDÁRIO – DANÇA
- PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE DANÇA:
 - 3º CICLO – DANÇA

2.6.6 INSTRUMENTOS MINISTRADOS NOS CURSOS DE MÚSICA

Os instrumentos musicais ministrados nos Cursos Básicos de Música são os seguintes:

- CANTO,
- CLARINETE,
- FLAUTA TRANSVERSAL,
- GUITARRA CLÁSSICA,
- HARPA,
- OBOÉ,
- PIANO,
- SAXOFONE,
- TROMBONE,
- TROMPETE,
- VIOLETA (Viola d´Arco),
- VIOLINO,
- VIOLONCELO.

2.5.7 REGIMES DE FREQUÊNCIA

Os Cursos de Música podem ser frequentados nos seguintes regimes: Articulado, Supletivo ou Curso Livre.

Os Cursos Básicos e Secundários de Dança são leccionados em regime articulado.

3. O PROJECTO EDUCATIVO

O PALLC^o, pautado por critérios de excelência quer a nível organizacional quer educativo, tem a ambição de ser uma escola de referência no ensino artístico especializado. Pretende preparar os alunos não só para prosseguimento de estudos no ensino superior, mas também numa perspectiva de escola para todos.

3.1. MISSÃO E METAS

Assegurar uma formação integral de excelência nas áreas da dança e da música, tendo em vista a continuidade dos estudos e a escolha de uma profissão, através de uma formação artística, humanística, científica e estética.

3.2. PRINCÍPIOS E VALORES FUNDANTES

Uma escola com ensino especializado em dança e em música tem como destinatário alunos com aptidões cinéticas e musicais confirmadas. Tal princípio implica uma escolha de candidatos, através de processos de avaliação, seriação e selecção.

Tendo em consideração que esta Escola ao agregar uma faceta artística e cultural, é crucial que as actividades pedagógicas propostas, assentes num conjunto multifacetado de competências, abranjam as suas especificidades e as suas obliquidades, num sistema de vasos comunicantes que se salvaguardam e se independentizam em simultâneo. Estas competências são fruto de um conjunto necessariamente geral de objectivos que integram a tipicidade destas escolas.

Assim, consideram-se princípios e valores fundantes do PALLC^o:

- A aquisição de competências nos campos da execução e criação na dança e na música;
- O incentivo à auto-superação dos limites e a procura da excelência, atingidas pela resiliência, pela disciplina e pela precisão;
- O desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia;
- A educação para a consciência do livre-arbítrio no agir e no fazer;
- A motivação para o crescimento da auto-estima e consequente capacidade de iniciativa.
- O desenvolvimento da capacidade de cooperação, essenciais na execução coreográfica e musical em conjunto;
- A formação cívica para a compreensão do lugar das artes na edificação da sociedade e na consolidação saudável das relações interpessoais;
- O fomento da inovação e da investigação, para que nasçam uma atitude criativa e uma atitude crítica.
- A compreensão do lugar da estética no mundo e da própria estética enquanto parte integrante da história do homem e das civilizações.
- A consciencialização da importância do património artístico-cultural nacional e internacional.

3.3. OBJETIVOS E PROJEÇÕES

São de natureza pedagógica, humana e administrativa, os objectivos que orientam o plano pedagógico do PALLC^o para a sua harmonia e diferença na comunidade educativa. O PALLC^o assume, porque integrará o conjunto das escolas do ensino especializado da dança e de música, o sucintamente as características do ensino artístico, nomeadamente:

- a) A educação dos alunos, através de uma formação de excelência, vocacionada para: o prosseguimento dos estudos; o desenvolvimento cultural e estético da pessoa indivíduo, tendo sempre em vista uma formação integral;
- b) A formação particular do aluno, oferecendo o conhecimento e as ferramentas para o domínio da sua formação coreográfica e musical. Esta visará uma consistente formação quer ao nível da prática da dança quer da prática do instrumento musical; uma formação teórico-prática ao nível dos estudos em dança e nas ciências musicais; uma elevada capacidade de coordenação motora e de leitura musical; um domínio interpretativo de diferentes géneros e estilos de dança e musicais; o conhecimento do repertório clássico, neoclássico e contemporâneo e competências para a sua interpretação; a prática continuada da performance, quer a solo, quer em conjunto.

3.4. PLANO ESTRATÉGICO

O PALLC^o escolhe como pontos de partida e de consecução do seu plano de acção os seguintes objectivos que ora se seguem:

- A consolidação e afirmação do nosso meio escolar no vasto campo do ensino particular e cooperativo e, conseqüentemente, da nossa singularidade identitária, como coração educativo artístico da cidade do Porto.

- A articulação com outras escolas vocacionadas para o ensino artístico, através de um espírito de cooperação, forte o suficiente para fazer frente a problemas comuns, livre o suficiente para manter a integridade identitária do nosso projecto educativo.
- A memória diariamente construída de que uma escola de ensino especializado é tão decisória na formação da pessoa quanto na formação artística.
- A propagação do PALLC^o e seus valores a uma comunidade que irá além da educativa, abrangendo o eixo escola-família-cidade.
- O aproveitamento otimizado das estruturas que estão na base da construção deste projecto, quer a nível pedagógico, quer a nível administrativo, quer a nível estrutural, quer a nível dos corpos docentes e discentes.
- A organização de workshops, masterclasses, cursos de vários níveis, palestras, visitas de estudo, trazendo e levando à escola a mais prestigiada comunidade artística
- Nacional e internacional, no sentido de fomentar uma educação contínua e variada dos alunos.
- A intersecção entre disciplinas, para que fique evidenciado não apenas o relacionamento óbvio entre áreas, mas, sobretudo, o que de novo pode surgir desse contacto inteligentemente articulado.
- A edificação de uma matriz identitária que tenha o seu coração na arte, não como universo particular, mas como constelação de dimensões que desfaçam o elitismo na arte para que melhor se possa apostar na excelência e no mérito.
- A alocação junto das disciplinas artísticas e das disciplinas de carácter científico-humanístico de apoio ao estudo liderado por

um acompanhamento capaz de entender a especificidade do aluno-artista, sobretudo tendo em conta a preparação do aluno para a prestação de provas de avaliação de várias ordens.

- A reflexão sobre a possibilidade e vantagem cultural da criação de uma linha de publicações do PALLC^o, reflexão essa sustentada na crença que o escrito “fica” e que uma das lacunas do ensino da dança no nosso país é precisamente o desconhecimento de notações e dos seus próprios manuais.
- O apoio ao corpo docente através de acções de formação.
- A apresentação dos melhores alunos em público, nos mais diversos palcos da performance.
- A informação aos pais e alunos sobre formações no estrangeiro, tendo em vista o prosseguimento das respectivas carreiras e estudos dentro e fora de Portugal.
- A apresentação ética da responsabilidade como coluna vertebral de toda a formação artística.
- O estímulo à participação do aluno em competições enquanto experiência artística, motivacional e processual.
- O ensino através de um curriculum inclusivo que leva em linha de conta os saberes iniciais de cada um de acordo com a teoria das aprendizagens significativas.

3.5. ATIVIDADES/PROJETOS

Com o objectivo de dinamizar e promover a sua actividade artística e educativa, o PALLC^o promove várias actividades e projectos dos quais se destacam:

- a) Colaboração com a Instituição Particular de Solidariedade “Asas de Ramalde”;
- b) Participação no YAGP – Youth America Grand Prix – obtendo resultados de excelência;
- c) Organização do CIB - Concurso Internacional de Bailado do Porto, já com dez edições anteriores;
- d) Bailado de dança, sob “Christmas Carol”;
- e) Apresentação de musical, “O Leão que é Rei”, no auditório Francisco de Assis, em Fevereiro;
- f) Organização da Summer Gala (final de ano), realizada no Europarque -Santa Maria da Feira, em Julho;
- g) Summer Camp, espaço de tempo livre de férias, em Julho;
- h) Participação na génese do desafio da Câmara Municipal do Porto e do Coliseu do Porto, para um projecto destinado a todas as escolas do ensino artístico e profissional da cidade do Porto, denominado então sob proposta do PALLC^o, como “Mosaico”, a ocorrer anualmente, em Novembro;
- i) Cursos livres de música, dança e teatro musical;
- j) Intercâmbio com escolas artísticas internacionais;
- k) Música para grávidas e para bebés.
- l) Orquestra Orff.
- m) Orquestra juvenil.
- n) Coro de pais.
- o) Companhia Jovem de Bailado.
- p) Master classes.
- q) Palestras.

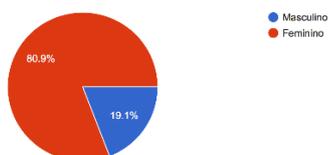
4. RELAÇÃO COMUNIDADE ESCOLAR / PALLC°

4.1. ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

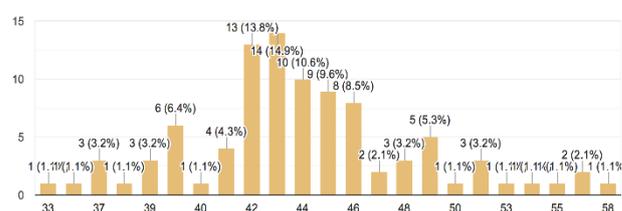
4.1.1. Perfil dos Encarregados de Educação

O inquérito aos encarregados de educação dos alunos do PALLC° teve como principal objectivo a recolha de informação sobre o funcionamento do PALLC°. O inquérito foi enviado por e-mail e respondido electronicamente por 94 encarregados de educação.

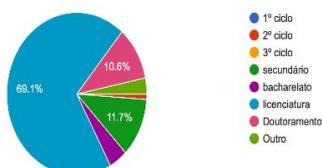
1.1. Género
94 responses



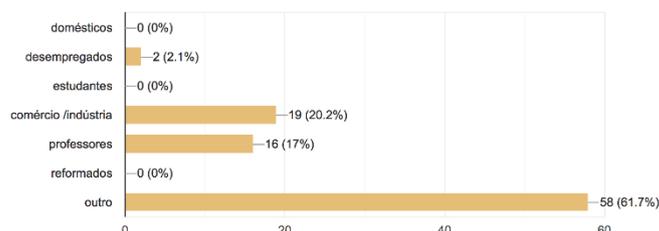
1.2. Idade
94 responses



1.3. Habilitações
94 responses



1.4. Profissão
94 responses

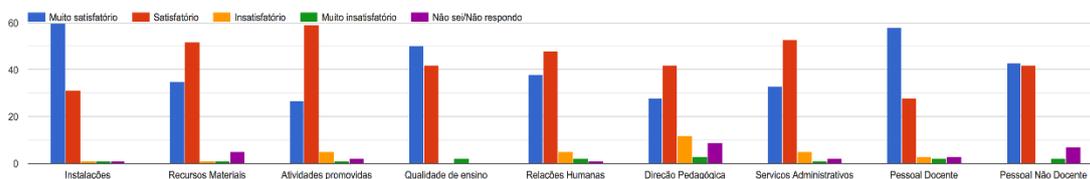


Através integrada da análise da informação compilada nos gráficos 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4 verifica-se que os Encarregados de Educação são maioritariamente do sexo feminino (80%), com idades compreendidas entre os 33-58 anos, sendo que aproximadamente 60% têm uma idade compreendida entre os 42-46 anos. Por último, e ao nível das habilitações literárias, a maioria dos encarregados de educação concluíram um grau superior (Licenciatura – 60,9% ou Doutoramento – 10,9%), sendo que todos se encontram a exercer uma actividade profissional, nomeadamente, em áreas ligadas ao comércio, indústria e outras não especificadas.

Em suma, o perfil dos encarregados de educação continua a reunir características de base que podem potenciar o alcance da excelência e êxito dos alunos do PALLC^o. Contudo, fica também patente a necessidade e responsabilidade ética e social de um acompanhamento mais próximo e cuidado da parte do PALLC^o para com os indivíduos que, pelas mais variadas razões, não possam ou sejam capazes de promover o potencial que certamente existe nos alunos em questão.

4.1.2 Avaliação do grau de satisfação

2. Avaliação do grau de satisfação em relação a:



4.1.2.1. Instalações

Analisando os resultados obtidos relativamente a este parâmetro, fica claro que o grau de satisfação em relação às instalações do PALLC^o continua muito elevado, o que permite à escola olhar para o futuro com optimismo, nunca perdendo de vista o melhoramento e expansão constante das mesmas.

4.1.2.2. Recursos Materiais

Relativamente aos recursos materiais do PALLC^o, o gráfico 2 revela manter um nível de satisfação muito elevado com os recursos disponíveis sendo este um óptimo ponto de partida para a evolução da escola no que a este parâmetro diz respeito.

4.1.2.3. Actividades promovidas

O gráfico 2 indica que os encarregados de educação avaliam com um grau de satisfação bastante elevado relativamente às actividades promovidas pelo PALLC°. Esta estratégia demonstra também uma margem de progressão e um caminho a percorrer, de modo a melhorar e aprimorar a oferta e a aplicação prática das mesmas.

4.1.2.4. Qualidade de ensino

Como é possível constatar no gráfico anterior, o nível de satisfação em relação à qualidade de ensino no PALLC°, continua muitíssimo elevado o que revela e reforça a qualidade do Corpo Docente da escola e indica que o caminho que está a ser seguido é o apropriado para continuar a busca da excelência no mesmo.

4.1.2.5. Relações humanas

Sendo um aspecto essencial na vida de cada escola, podemos verificar no gráfico 2 que o grau de satisfação relativamente às Relações Humanas no PALLC° é ainda elevado. Este resultado demonstra e confirma também a margem de progressão para uma melhor integração de todos os elementos envolvidos na comunidade escolar. Assim sendo, é do maior interesse do PALLC° continuar a promover estratégias que potenciem e reforcem a interacção entre todos aqueles que frequentam o espaço escolar do PALLC° de modo a fortalecer as Relações Humanas entre todos para que o conceito de Escola vá para além do ensino dos conteúdos artísticos, sendo estes últimos também potenciadores desse mesmo fortalecimento.

4.1.2.6. Direcção pedagógica

No que diz respeito à avaliação dada à Direcção Pedagógica do PALLC^o, o gráfico 2 revela que os encarregados de educação continuam a avaliar a mesma com um grau de satisfação bastante elevado. Este resultado é o reflexo do empenho e esforço que tem sido dedicado até agora pela Direcção Pedagógica do PALLC^o e no investimento dado ao processo de comunicação. Por outro lado, este indicador revela uma evolução positiva na envolvência entre todos os intervenientes: Direcção Pedagógica e Encarregados de Educação.

4.1.2.7. Serviços administrativos

No gráfico 2 é possível constatar a manutenção de um grau elevado de satisfação no que aos Serviços Administrativos do PALLC^o diz respeito, demonstrando o óptimo trabalho, eficiência e envolvimento evidenciados pelos mesmos e resultados encorajadores para o futuro, através de um desenvolvimento das relações humanas entre todos os intervenientes nesta área vital para o bom funcionamento do PALLC^o

4.1.2.8 Pessoal docente

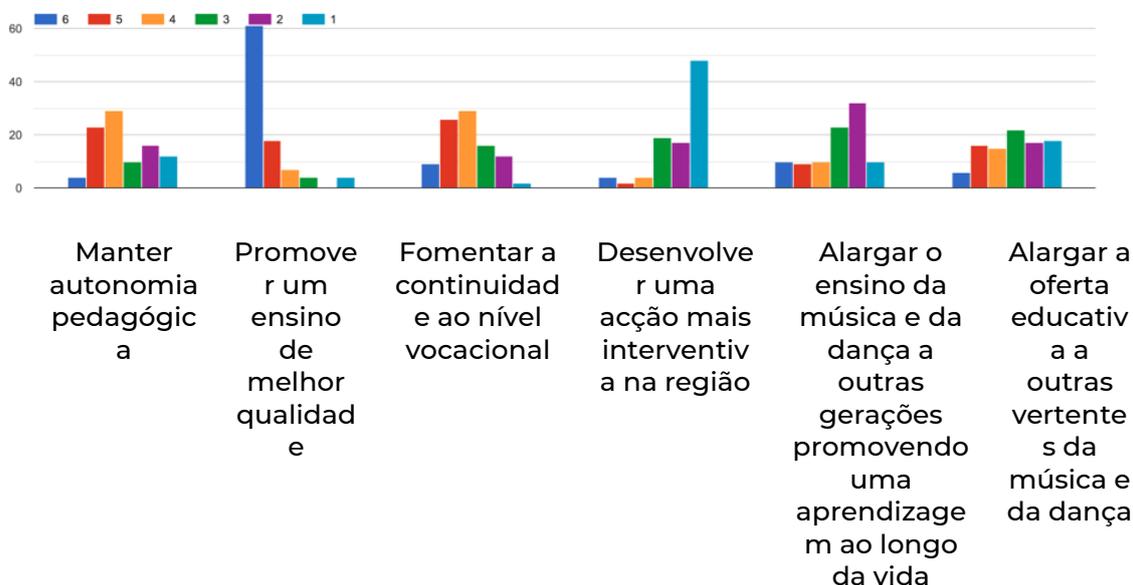
O gráfico 2 demonstra um grau de satisfação em relação ao Pessoal Docente do PALLC^o muitíssimo elevado, evidenciando o excelente trabalho que tem sido desenvolvido e revelando resultados encorajadores para a busca cada vez mais incessante de uma formação integral de excelência que pretende ser a imagem do PALLC^o; de referir ainda, que os professores entretanto contratados de modo a complementar/substituir, souberam integrar-se.

4.1.2.9. *Pessoal não docente*

Por último, a análise do gráfico 2, continua a revelar um grau de satisfação em relação ao Pessoal não-Docente do PALLC^o, também classificado como bastante elevado. Este resultado demonstra o bom trabalho realizado pelos profissionais envolvidos na área em questão, demonstrando que o caminho que está a ser seguido é o adequado às necessidades da Escola.

4.1.3. Qual a finalidade do PALLC^o

3. Qual a finalidade da escola?



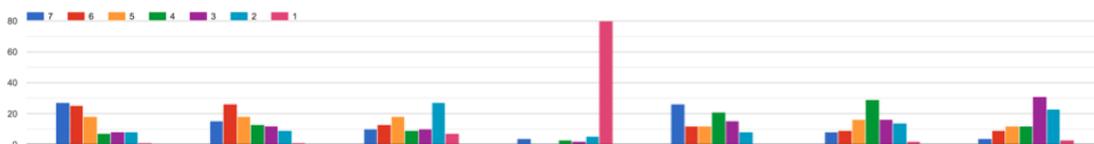
O gráfico 3 apresenta a apreciação dada pelos Encarregados de Educação sobre os principais objectivos a atingir e desenvolver pelo PALLC^o:

- Promover um ensino de melhor qualidade
- Fomentar a continuidade ao nível vocacional
- Manter a autonomia pedagógica
- Alargar a oferta educativa a outras vertentes da música e da dança
- Constituir maior articulação performativa entre sectores

Todas estas vertentes são muitíssimo importantes e vão de encontro às linhas gerais do Projecto Educativo do PALLC^o, sendo de destacar a grande valorização do tópico de promoção de ensino de melhor qualidade.

4.1.4. Quais os principais benefícios em frequentar o PALLC^o

4. Principais benefícios em frequentar o Palco?



Aprender a linguagem musical/dança
 Desenvolver o gosto pela música/dança
 Poder optar pela via vocacional da música/dança
 Estar ocupado uma parte do dia
 Contribuir para o seu desenvolvimento global
 Melhorar a sua capacidade de concentração e raciocínio
 Incrementar a sua autodisciplina

Como podemos verificar no presente gráfico, os Encarregados de Educação consideram como principais benefícios em frequentar o PALLC^o:

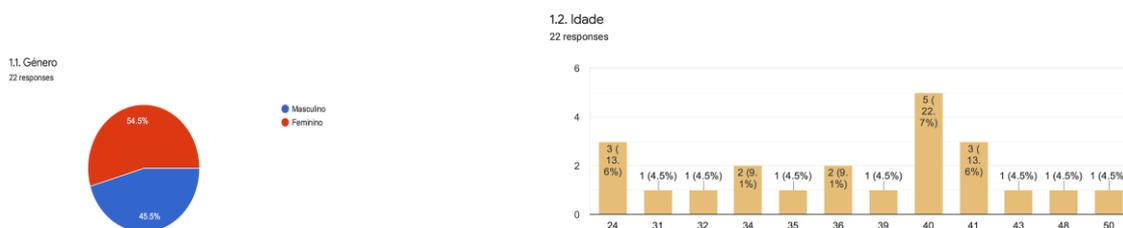
- Aprender a linguagem musical/dança
- Desenvolver o gosto pela música/dança
- Contribuir para o seu desenvolvimento global
- Poder optar pela via vocacional da música/dança
- Configurar modos de consciência social e pedagógica

Estes resultados e expectativas estão alinhados com a missão e linhas gerais previstas no Projecto Educativo do PALLC^o.

4.2. PESSOAL DOCENTE

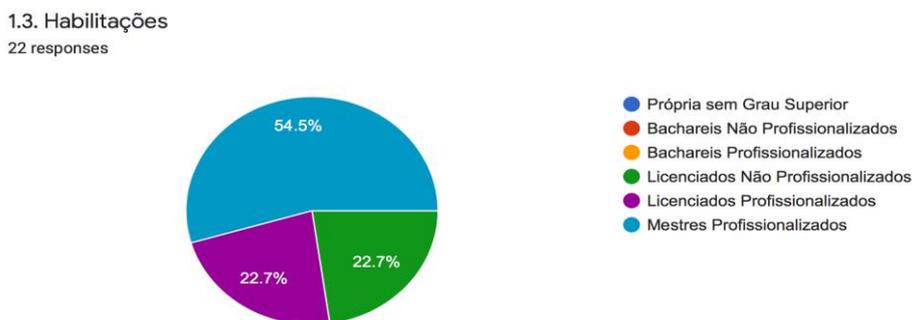
4.2.1. Perfil do Corpo Docente do PALLC^o

Com o presente inquérito pretendeu-se recolher a opinião dos Docentes sobre a escola. Responderam 55% docentes do sexo feminino, com idades compreendidas entre os 24-50 anos, dos quais aproximadamente 60%, têm idade inferior a 40 anos.



O gráfico 1.2 demonstra uma média de idades equilibrada o que promove o dinamismo do PALLC^o, bem como uma troca de experiências certamente enriquecedora entre o corpo docente, sendo também benéfica para a aprendizagem dos nossos alunos.

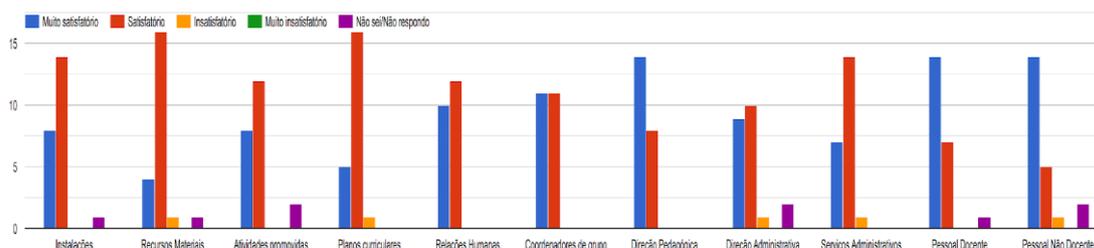
4.2.1.1 Habilitações



No gráfico 1.3 mantém-se o elevado grau de habilitações do corpo docente do PALLC^o, elemento essencial para o desenvolvimento do ensino de excelência a que a escola se propõe.

4.2.2. Avaliação do grau de satisfação em relação a:

2. Avaliação do grau de satisfação em relação a:



4.2.2.1. Instalações

Analisando o gráfico 2, é possível verificar que o corpo docente considera que as instalações são adequadas para o ensino a que se propõe, sendo contudo que, face ao crescimento sentido, deverá haver margem para melhorar as condições das mesmas.

4.2.2.2. Recursos materiais

O gráfico demonstra que os Docentes classificam maioritariamente como satisfatório, os Recursos Materiais disponíveis para a sua actividade lectiva. Contudo, e face às características do ensino artístico, a aquisição de mais e melhores recursos materiais estará relacionado com o crescimento da escola.

4.2.2.3. Actividades promovidas

O presente gráfico permite verificar que o corpo docente considera que as actividades promovidas são valiosas e adequadas ao ensino da música, havendo margem de progressão no que diz respeito à criação de novas actividades, bem como à promoção e divulgação das mesmas.

4.2.2.4. Planos curriculares

O gráfico seguinte demonstra que o corpo docente considera os planos curriculares satisfatórios, havendo margem de progressão neste parâmetro essencial na uniformização e organização das aulas a leccionar, de modo a que seja possível desenvolver cada vez mais o ensino de qualidade e excelência que o PALLC^o almeja.

4.2.2.5. Relações humanas

Como é possível verificar no gráfico, as relações humanas entre o corpo docente são bastante boas, elemento fulcral para o bom funcionamento e desenvolvimento futuro do PALLC^o.

4.2.2.6. Coordenadores de grupo

Como é possível verificar no anterior gráfico, o corpo docente continua a reconhecer o bom trabalho que tem sido desenvolvido pelos coordenadores de grupo, o que promove as relações humanas e a organização de cada grupo.

4.2.2.7. Direcção pedagógica

O gráfico anterior demonstra o reconhecimento por parte do corpo docente do PALLC^o do excelente trabalho que tem sido realizado pela direcção pedagógica, mostrando-se sempre disponível para ajudar a resolver as várias adversidades que vão surgindo no dia-a-dia da escola.

4.2.2.8. Direcção administrativa

No presente gráfico continua patente o reconhecimento por parte do corpo docente do excelente trabalho que tem sido desenvolvido pela direcção administrativa do PALLC^o, sendo um óptimo indicador para o desenvolvimento futuro da escola como instituição de referência na área artística e humana.

4.2.2.9. Serviços administrativos

O gráfico continua a demonstrar o bom trabalho que tem sido desenvolvido pelos serviços administrativos, atendendo aos pedidos do corpo docente da melhor maneira possível.

4.2.2.10. Pessoal docente

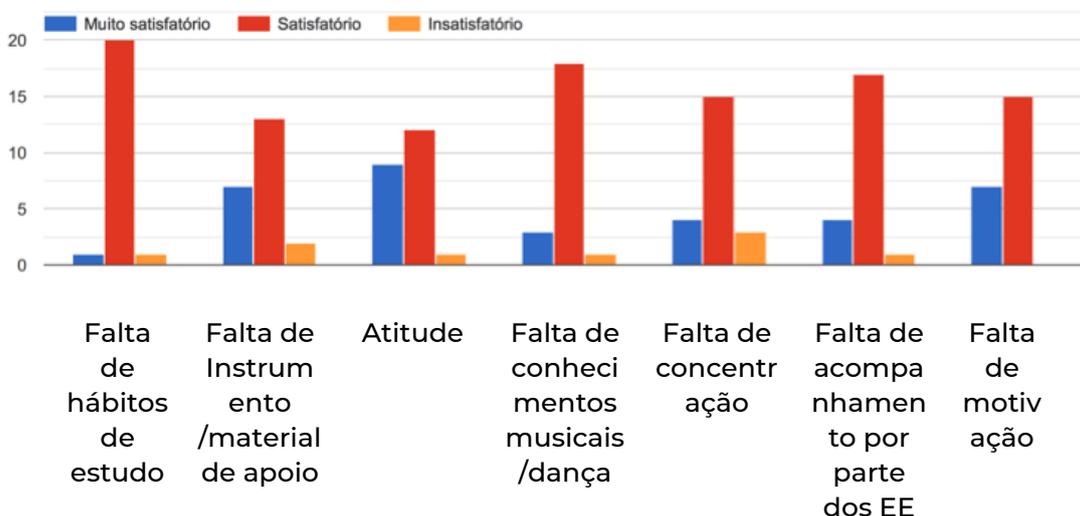
O presente gráfico permite também, verificar um elevado grau de satisfação em relação ao corpo docente, do PALLC^o o que contribui de maneira crucial para o bom funcionamento da escola.

4.2.2.11. *Pessoal não docente*

Por último, de acordo com os resultados apresentados no gráfico 2, os docentes continuam satisfeitos em relação ao pessoal não docente do PALLC^o, facto que torna o funcionamento da escola mais orgânico e fluido.

4.2.3. Problemas alunos/classe

3. Problemas alunos/classe



4.2.3.1 Falta de hábitos de estudo

O presente gráfico demonstra que existe ainda a percepção de falta de hábitos de estudo, pelo que é essencial continuar a motivar e promover um estudo organizado e regular de modo a que objectivos a atingir em cada disciplina possam ser alcançados.

4.2.3.2. Falta de instrumento/material de apoio

Como podemos verificar no gráfico anterior, apesar de alguns alunos terem acesso ao instrumento e material de apoio necessários, existe ainda um caminho a percorrer de modo a que este seja cada vez mais alargado futuramente.

4.2.3.3. *Atitude*

O gráfico continua a demonstrar uma boa atitude geral dos alunos que deve ser ainda assim, potenciada durante as aulas e através do trabalho diário feito em casa por parte dos alunos, de modo a desenvolver hábitos de estudo regulares e organizados.

4.2.3.4. *Falta de conhecimentos musicais/dança*

No presente gráfico fica bem patente que se mantém uma falta de conhecimentos musicais e de dança, pelo que será muito importante criar estratégias (audição e deslocação a salas de concertos, leitura de livros, trabalhos sobre a história/herança de cada disciplina, entre outras) de modo a colmatar esta lacuna que impede o desenvolvimento mais profundo dos alunos.

4.2.3.5. *Falta de concentração*

No gráfico anterior é possível verificar que é necessário fomentar mais e desenvolver o poder de concentração dos alunos, elemento fulcral em qualquer tipo de aprendizagem e ainda mais importante no ensino artístico.

4.2.3.6. *Falta de acompanhamento por parte dos encarregados de educação*

O presente gráfico continua a demonstrar a necessidade de uma sensibilização dos encarregados de educação para um maior

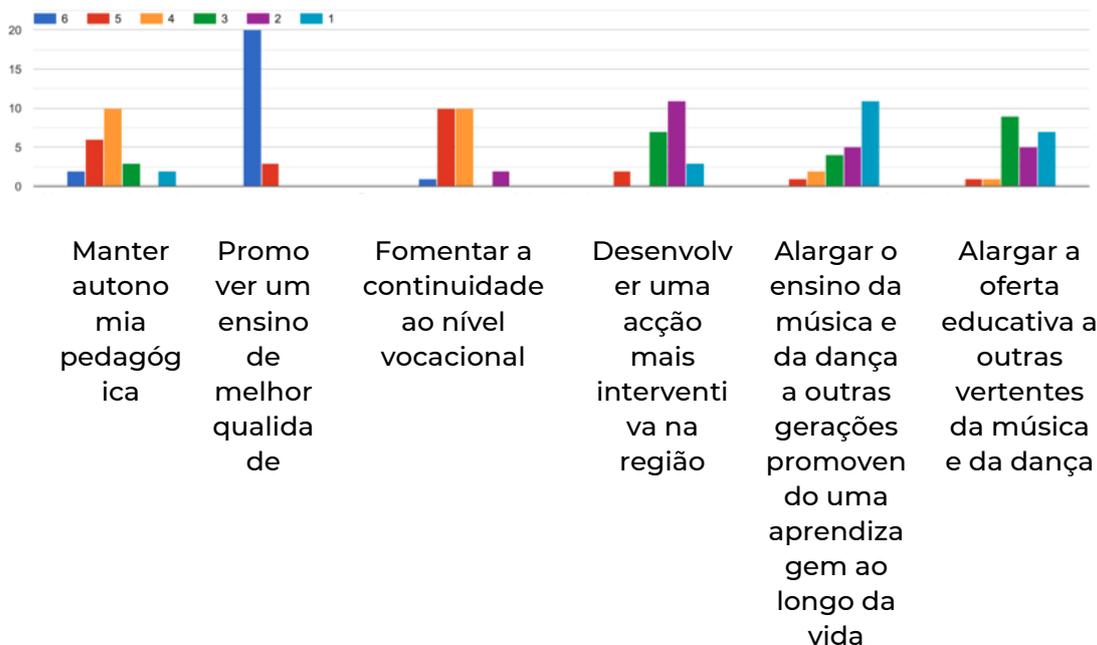
acompanhamento dos nossos alunos por forma a dar continuidade ao trabalho realizado pelo corpo docente do PALLC^o, bem como demonstrar a importância da sua envolvimento não só na evolução dos seus educandos mas também na evolução do PALLC^o como um todo.

4.2.3.7. Falta de motivação

O gráfico anterior demonstra o valor da constante necessidade de promover a motivação dos alunos nas aulas e no seu estudo diário em casa, de modo a que este seja mais regular, organizado e intenso.

4.2.4. QUAL A FINALIDADE DA ESCOLA

4. Qual a finalidade da escola?



O presente gráfico demonstra que os principais objectivos a atingir e desenvolver pelo PALLC^o mais valorizados são:

- Promover um ensino de melhor qualidade
- Fomentar a continuidade ao nível vocacional
- Manter a autonomia pedagógica
- Alargar a oferta educativa a outras vertentes da música e da dança
- Criar espaços de crescimento social e pedagógico

Todas estas vertentes são muitíssimo importantes e vão de encontro às linhas gerais do Projecto Educativo do PALLC^o.

5. PARCERIAS E PROTOCOLOS

Dando seguimento ao processo, foram estabelecidos diversos Protocolos com vários estabelecimentos de ensino públicos e particulares, especificamente:

- Colégio de Nossa Senhora de Lourdes
- Colégio Júlio Dinis
- Colégio Alemão
- Colégio Luso Francês
- Colégio Novo da Maia
- Colégio Internato Claret
- Colégio Paulo VI
- Colégio da Imaculada Conceição
- Grande Colégio Universal
- Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Viso
- Escola Básica do 2º e 3º Ciclo Maria Lamas
- Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo
- Agrupamento de Escolas de Águas Santas
- Agrupamento de Escolas de Pedrouços
- Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia
- Agrupamento de Escolas Dr. Vieira de Carvalho
- Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia
- Agrupamento de Escolas Abel Salazar
- Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora
- Agrupamento de Escolas de Matosinhos
- Agrupamento de Escolas Dr. José Domingues dos Santos
- Agrupamento de Escolas Engº Pinto de Oliveira
- Agrupamento de Escolas Carolina Michaelis
- Agrupamento de Escolas Clara de Resende
- Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto
- Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo
- Agrupamento de Escolas Garcia de Orta

- Agrupamento de Escolas de São Lourenço
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade
- Agrupamento de Escolas do Levante da Maia
- Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique
- Agrupamento de Escolas Infanta D. Mafalda
- Agrupamento de Escolas Júlio Dinis
- Agrupamento de Escolas Manoel Oliveira
- Escola Secundário Filipa de Vilhena
- Escola Secundária Gonçalves Zarco
- Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves

Além destas escolas com parcerias e protocolos, também existem outras mas sem esse contexto, sobretudo no escalão de Iniciação:

- Colégio CBE
- Colégio CEBES
- Colégio dos Cedros
- Colégio Espinheira Rio
- EB João de Deus
- Escola EB1/J1 dos Quatro Caminhos
- Escola Básica de 1º CEB das Florinhas
- Jardim de Infância Casa do Cuco
- EB do Bom Sucesso
- EB dos Castelos
- EB da Ermida
- EB de São Miguel de Nevogilde
- EB da Vilarinha

Também estabeleceu protocolos e parcerias com as seguintes instituições:

- JUNTA DE FREGUESIA DE RAMALDE
- DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE
- ORDEM DOS MÉDICOS
- ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA DA VILARINHA

6. DIVULGAÇÃO, AVALIAÇÃO E DURAÇÃO

O PROJETO EDUCATIVO continua a ser divulgado a toda a comunidade educativa via correio electrónico, website e redes sociais onde estará disponível para consulta em formato digital, sendo também facultado em papel a quem o requerer na secretaria escolar.

O PROJETO EDUCATIVO é um documento sempre aberto e receptivo às mudanças decorrentes de uma avaliação contínua, no sentido de responder eficazmente às necessidades da comunidade educativa. Contudo, terá sempre espaço privilegiado de avaliação mais profunda e crescente em momentos específicos, nomeadamente, no final de cada ano lectivo.

Compete à Direcção Pedagógica e ao Conselho Pedagógico do PALLC^o a reflexão e avaliação do Projecto Educativo. Como a natureza deste projecto assenta na pluralidade, continuamos a traçar três fases da avaliação: A Continuidade, O Pragmatismo e A Integralidade.

A avaliação será contínua na medida em que cada dimensão deste projecto seja acompanhada e corrigida por parte de cada órgão escolar e elemento constituinte do universo do PALLC^o. É pragmática na medida em que implicará a execução das alterações consequentes da avaliação realizada pelos órgãos competentes e aprovação das correcções ou modificações. A integralidade da avaliação estará na divulgação desta à comunidade escolar para que não perca a visibilidade educativa.

O presente Projecto Educativo aplica-se ao triénio 2023/2026.

7. ENQUADRAMENTO LEGAL

- LEI N.º 85/2009, DE 27 DE AGOSTO: APROVA A LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO
- LEI 51/2012, DE 5 DE SETEMBRO: APROVA O ESTATUTO DO ALUNO E ÉTICA ESCOLAR
- DECRETO-LEI N.º 152/2013 DE 4 DE NOVEMBRO: APROVA O ESTATUTO DO ENSINO PARTICULAR ECOOPERATIVO
- PORTARIA N.º 224-A/2015, DE 29 DE JULHO: DEFINE O REGIME DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO POR PARTE DO ESTADO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO ÀS ENTIDADES PROPRIETÁRIAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO
- DECRETO -LEI N.º 139/2012, DE 5 DE JULHO, ESTABELECE OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ORGANIZAÇÃO E DA GESTÃO DOS CURRÍCULOS, DA AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS A ADQUIRIR E DAS CAPACIDADES A DESENVOLVER PELOS ALUNOS E DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO, COM AS ALTERAÇÕES DO DECRETO-LEI N.º 91/2013 DE 10 DE JULHO
- REGULAMENTO INTERNO, PROJETO EDUCATIVO E DEMAIS NORMAS INTERNAS.

8. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E CONTACTOS

MORADA: Ramalde, na Travessa da Prelada, N° 516, 4250-380
Porto

TELEFONES: 965 066 860 / 226 062 057

MAIL: info@pallco.pt

SITE: www.pallco.pt

O funcionamento da escola inicia-se pelas 9:30 da manhã e prolonga-se até às 21h, com variações de horários conforme os regimes de ensino ministrados, sendo que os alunos de ensino articulado têm manhãs ou tardes de aulas de Música e os alunos de Dança, têm maioritariamente de tarde e noite.

9. SERVIÇOS EXTRA

O PALLC°, para além da oferta letiva, disponibiliza aos seus alunos e funcionários os seguintes serviços:

- APOIO AO ESTUDO
- NUTRIÇÃO
- PSICOLOGIA
- FISIATRIA
- FISIOTERAPIA
- SERVIÇO DE TRANSPORTE